FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

Ata número cinco

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se nas instalações administrativas da Junta de Freguesia de São Jorge, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, por correio eletrónico com a seguinte ordem:

- "Ordem do dia":

Período de Intervenção aberta ao público

- Intervenção do público;

Período de Antes da Ordem do Dia:

- Discussão e votação da ata n.º 4 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no dia 26 de abril de 2022, pelas 19h30.
- Outros assuntos (30 minutos)

Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Apreciação de informação escrita da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade e da situação financeira da mesma, conforme alínea e) do nº2 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e)do nº2 do artigo 5º do Regimento em vigor.

Ponto dois: Apreciação e autorização da celebração de protocolo de Cooperação entre a Associação Santana Cidade Solidária (ASCS) e a Junta de Freguesia;

Ponto Três: Apreciação e autorização da celebração do protocolo "Formação em contexto de trabalho" entre a Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral e a Junta de Freguesia;

Ponto quatro: Apreciação e votação do Inventário dos bens da Junta;

Ponto cinco: Aprovação do Mapa de pessoal dos serviços da Junta, para o ano de 2022;

Ponto seis: Apreciação e deliberações sobre a aprovação em minuta das deliberações que hajam sido adotadas sobre os assuntos dos pontos anteriores.

Presidiu à reunião a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, que secretariada por Lurdes Nascimento 1.ª Secretária de Mesa e Agostinho Januário, 2.º Secretário de Mesa, compareceram os Vogais, Tânia Câmara, Jacinto Jesus, Márcia Freitas, eleitos nas listas do CDS-PP, Dorisa Aguiar, eleita nas listas do PS e Nélio Jardim,, eleito nas listas do PPD/PSD, que por motivos profissionais, chegou depois da hora do inicio da reunião

O vogal Gonçalo Noite não compareceu á reunião.

Também estiveram presentes a Presidente do executivo, Fabiana Matos, e o tesoureiro, Sérgio Freitas, como observadores.

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos, e no espaço reservado ao público, deu a palavra às duas freguesas que participaram e que fizeram a sua inscrição para intervirem nesta reunião a Sra. Amélia Furtado e Sra. Dalila Cunha.

A primeira freguesa a usar da palavra foi a Sra. Amélia Furtado, a qual iniciou a sua intervenção a parabenizar a Junta de Freguesia e seu executivo, pela proximidade que estes estão a ter com a população de São Jorge, porque a Junta é o órgão que está mais próximo das pessoas, é o órgão que deve saber dos problemas, das preocupações das necessidades dos fregueses.

Que este executivo tem mostrado isso, tem se mostrado muito preocupado, atento, e acredita que essa atenção, vale no sentido, na solução de problemas, ou grandes problemas, ou as situações que as pessoas querem resolvidas.

Na sequência das parabenizações, também parabenizou a Junta pela organização das comemorações da festa do dia da Freguesia, dizendo que foram assertivos, e que estávamos a precisar de uma lufada de ar fresco, e essa lufada começou na Freguesia de São Jorge, com a festa do dia da Freguesia e que na sua opinião, correu bem, e as pessoas aderiram.

Referiu também que todos os intervenientes, Junta, Assembleia e restantes intervenientes estão de parabéns.

Um outro assunto que referiu, e segundo esta freguesa tem a ver com todas as pessoas de São Jorge, o executivo da Junta, Assembleia de Freguesia, para todos em conjunto tentar resolver a situação do Ecoponto.

Este está no estacionamento, em frente às casas de banho públicas e acha que todos deveriam se juntar e ir falar com quem de direito. Não sabendo se será a C.M.S. (Câmara Municipal de Santana), se a A.R.M. (Águas e Resíduos da Madeira), mas deveria ser falado com quem de direito para resolver a situação, além de que os contentores já não se encontram em boas condições.

Deixou uma pergunta para todos em conjunto encontrarmos uma solução:

"Como é que nós podemos fazer, o que podemos fazer para resolver a situação"

A Senhora Presidente da Junta respondeu:

"O executivo da Junta contactou a ARM e o Sr. Eng. Amílcar disse que este assunto é da competência da Câmara Municipal de Santana.

O executivo reuniu com o Senhor Presidente da Câmara, aqui nas instalações da Junta e o mesmo disse que era com a ARM, portanto vou aguardar a ver o que isto via dar"

Após esta intervenção passou-se em seguida para a intervenção da freguesa Dalila Cunha, à qual, foi dada autorização pela Senhora Presidente da Assembleia.

Esta freguesa começou por referir que alguns dos assuntos que trazia para falar já tinham sido abordados pela freguesa Amélia Furtado, reforçando a parabenização às atividades e o trabalho feito pela equipa, por São Jorge.

Um outro ponto que acha ser da freguesia, de todos os fregueses, neste caso na pessoa da Presidente da Junta, enquanto representante da própria freguesia e da equipa que com ela trabalha e todos aqui presentes na Assembleia, que é a zona da Achada do Vigário.

Aquela zona ali merecia outro visual, um arranjo qualquer, também não sabendo ao certo, o quê.

Deveria ter um ecoponto, que atualmente não tem. Só tem um contentor, mas dada a grande afluência de pessoas naquela zona, é muito pouco.

Nas suas caminhadas, vê muito lixo deixado pelas pessoas, junto à estrada que vai para a Ribeira Funda e no percurso que vai ter ao paiol ali próximo.

Segundo esta freguesa, é um dos aspetos que deveria ser pensado, por ser para o bem público e quando mais for feito para melhorar e reduzir a pegada ecológica, melhor.

Para terminar e voltando aos elogios, elogiou a iniciativa da reunião da Assembleia ser aberta ao público, e que espera que venham mais.

A Senhora Presidente da Assembleia respondeu que, as reuniões da Assembleia de freguesia são publicas, acontece que o freguês não tem conhecimento.

Questionada pela freguesa Dalila Cunha, quando seria a próxima reunião, a Senhora Presidente respondeu que, oito dias antes da reunião é afixado um edital nos locais de estilo da Junta de Freguesia a informar o dia, hora e os assuntos agendados e a serem tratados nas reuniões.

E agradecendo as intervenientes pelas suas sugestões e que as mesmas seriam ideias a apresentar pelo executivo da Junta, à Câmara Municipal de Santana, à Assembleia Municipal, ou até mesmo a instâncias maiores, recomendou também que terminadas as suas intervenções, podiam continuar presentes na reunião, agora como ouvintes, sem direito a observações ou quaisquer comentários.

Para o cumprimento da ordem de trabalhos, iniciaram-se os trabalhos do **Período de Antes da Ordem do Dia:**

- Discussão e votação da **ata n.º 4 da Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia**, realizada no dia 26 de abril de 2022, pelas 19h30, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

Neste momento o vogal Nélio Jardim, por motivos referidos anteriormente, ainda não se encontrava presente na reunião.

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, informou os membros da Assembleia, de assuntos de interesse deste Órgão Deliberativo.

A Assembleia de Freguesia na pessoa da sua Presidente, recebeu um convite para estar presente, na secção de abertura das 24 horas a Bailar, mas como não lhe era possível estar

a representar a Assembleia neste evento, indicando a 1ª Secretária da Mesa da Assembleia Lurdes Nascimento, como representante da Assembleia de Freguesia.

Outro convite recebido, e ao qual compareceu, foi do Clube Carvalheiro, para estar presente no evento Santana Enduro Race, no dia 10 (dez) de abril, em São Jorge, no qual este clube conseguiu com este evento dar uma grande projeção das serras de São Jorge para o Mundo.

A Presidente da Assembleia sugeriu que o Ponto "Outros assuntos" e de acordo com todos os presentes, passasse para o final da reunião.

Com a concordância de todos os presentes na reunião, a reunião foi avançada para os pontos da "Ordem do Dia".

Antes de passar ao ponto nº 1, da Ordem do Dia, foi entregue um Voto de Congratulação ao atleta António Freitas, pelos membros da Assembleia de Freguesia de São Jorge do CDS-PP, o qual a vogal Tânia Câmara passou a ler e que se junta em anexo a esta ata.

- Aprovado por **Unanimidade.**

Período da **"Ordem do dia"**

A Senhora Presidente ordenou que se passasse ao assunto do ponto 1 da "Ordem do Dia"

Ponto nº 1-Apreciação de informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade e da situação financeira da mesma, conforme alínea e) do nº2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea e) do nº2 do artigo 5º do Regimento em vigor.

A vogal Dorisa Aguiar, começou por intervir, com algumas dúvidas, sobre a formação em contexto de trabalho de uma aluna do curso de Multimédia da Escola Básica e Secundaria de Santana na Junta de Freguesia. Em que consiste e quais as tarefas que a formanda está a desempenhar.

A Senhora Presidente da Junta respondeu que são atividades na área da multimédia e dentro da competência da área profissional.

A vogal Dorisa Aguiar, **questionou** como foi feito o transporte ao teatro Baltazar Dias das 15 (quinze) pessoas da Escola EB1/PE/C de São Jorge, tendo em conta que a Junta não tem meio de transporte, e se foi pedido transporte á Câmara.

A Senhora Presidente da Junta respondeu que foi pedido apoio à Câmara, mas não foi aprovado, e recorremos ao apoio gratuito da Casa do Povo de São Jorge, que se disponibilizou a dar o transporte e tivemos um colaborador que também se disponibilizou a levar os alunos ao teatro.

A vogal Dorisa Aguiar, **questionou** como vai se proceder a iniciativa da Junta Freguesia no empréstimo das obras de Educação Literária para o 1º e 2º ciclo.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que iriam aguardar a abertura das inscrições dos interessados e consoante o número de interessados, será feita a aquisição dos livros. Será feito através de requisição e devolvem no final do ano letivo ou do semestre que é o caso da Escola Básica de Santana.

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, qual o programa que pensam desenvolver na atividade que foi publicada pela Junta de Freguesia, no mês de junho para crianças dos 6 aos 12 anos.

A Senhora Presidente da Junta respondeu que o programa vai ser publicado no dia seguinte, dia 29 (vinte e nove), em princípio, estava tudo confirmado, com seguros tratados, e com um leque de atividades diversificadas, e que vão contribuir para o seu desenvolvimento São e irá enriquecê-las a nível de novas experiências

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, as atividades seriam maioritariamente na Freguesia ou fora da freguesia?

A Senhora Presidente da Junta respondeu, aqui e fora da Freguesia.

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, então vão recorrer ao apoio da Câmara para o transporte?

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que iriam recorrer às instituições que vão disponibilizar transporte, sejam Casas do Povo, Câmara.

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, sobre as despesas para custear um CD de Vicente Nascimento, no valor de 100 (cem) euros e pergunta se essa pessoa reside na Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que não residia. A família é que reside, e é família da Sra. Lurdes. Além de ser uma pessoa que nós consideramos que tem dignificado a imagem da nossa freguesia, tem ajudado a projetar o nome da nossa Freguesia. Até o apoio solicitado, foi um apoio de 1000(mil) euros e nós entramos em concordância com os outros apoios que temos dado, quer seja atletas, ou outro tipo de apoios, estamos a ser igual para todos, 100 (cem) euros, apesar de estarem a pedir valores bastante elevados.

A vogal Dorisa Aguiar, relativamente ao premio de mérito aos alunos da freguesia. Nas reuniões anteriores pedimos o regulamento. Quer saber se está disponível para consulta.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, O regulamento já está concluído e nós pretendemos trazer à Assembleia de Freguesia antes do final do ano, e será um dos únicos regulamentos que nós vamos trazer à Assembleia para aprovação, para depois sair no Diário da República.

A vogal Dorisa Aguiar, referiu que em relação à oferta de flores, que tem sido feito à Igreja, e fazendo a contabilização neste momento, já foi gasto 1163,50€ (mil cento e sessenta e três euros e cinquenta cêntimos) só para flores. Além de ser um valor excessivamente alto está a se ver de certo modo, um aproveitamento para ceder as flores, o exemplo foi a 1ª comunhão.

Questionou se o Sr. Padre informou para que fins eram destinados estes 500 (quinhentos) euros, solicitados por ele à Junta de Freguesia. Isto porque o Sr. Padre é um funcionário Público e recebe o seu ordenado como qualquer outro funcionário. A Igreja arrecada algum dinheiro com as visitas do Espirito Santo e existem pessoas que fazem as suas próprias doações á Igreja.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, foi para apoiar as atividades ao longo do mês do Padroeiro. Foi a justificação do Sr. Padre.

Isto é assim, era bom que o Sr. Padre pensasse como a Dorisa está a pensar.

Quanto á flores, o nosso objetivo e como estamos no primeiro ano, é de facto ir ao encontro daquilo que nós nos comprometemos, que tínhamos no nosso programa

eleitoral, a oferta de flores para enfeitar a Igreja, portanto nós vamos fazê-lo até final deste ano, depois é uma situação a repensar e melhorar.

Já estamos a estabelecer que serão em situações pontuais.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que apesar de haver tantos pedidos para a abertura das urgências durante vinte e quatro horas, não terem surtido efeitos, seria uma mais valia, a Junta de Freguesia, na pessoa da Presidente da Junta, que junto dos seus contactos que tem com os membros do Governo pudesse pressioná-los, além de que foi uma promessa eleitoral deste Governo e que até agora não cumpriu.

Questionou, também se na aquisição de um colchão para uma freguesa, referida neste documento em apreciação, foram tomadas todas as medidas para comprovar que esta tem dificuldades financeiras.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, foi uma situação que já tínhamos na altura da campanha, porque nós já estivemos a promover o apoio que havia "Habitar Santana" e, portanto, como nós estivemos a auxiliar a pessoa em questão, com o levantamento de todos os documentos necessários para comprovar que era uma pessoa com carências, já havia nessa altura essa necessidade e o conhecimento dessa situação.

A vogal Dorisa Aguiar questionou os 305(trezentos e cinco) euros que estavam mencionados na descrição acerca da construção do Site, se eram pagamentos anuais ou mensais

A Senhora Presidente da Junta respondeu, está a falar da empresa que nós optamos, que é a que tem um valor mais razoável! E pediu apoio ao Tesoureiro do executivo Sérgio Freitas, presente na reunião para a relembrar.

O Tesoureiro da Junta respondeu, pedimos três orçamentos e acabamos por decidir, por ser esse, mas excluímos pagar esse valor de 305(trezentos e cinco)euros anuais, que era o valor que iriamos pagar para serem eles a colocarem as atualizações no site, optando por ser nós a inserir essas atualizações.

A vogal Dorisa Aguiar questionou, já foi pensado, o que pretendem colocar no site?

A Senhora Presidente da Junta respondeu, é o que habitualmente a gente encontra na generalidade dos sites institucionais, são elementos relacionados e que caracterizam a freguesia, a parte Demográfica, a História, a parte da Heráldica, a composição da

Assembleia de Freguesia, as atas da assembleia de Freguesia, o correio eletrónico da Assembleia de Freguesia e do executivo da Junta, números de telefone entre outras coisas.

A vogal Dorisa Aguiar questionou, Qual o valor atribuído pela Junta de Freguesia, de apoio aos festeiros do Sagrado Coração de Jesus e de São Pedro.

O Tesoureiro da Junta respondeu, Foram orçamentados 500(quinhentos)Euros para cada festa.

A vogal Dorisa Aguiar referiu, estar neste documento na rubrica economia local, e que acha não estar bem enquadrado, a aquisição de duas portas em MDF, para a sala de exposições da Junta.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, isto, não era para estar aqui, mas também é para dizer que demos um trabalhinho à carpintaria de São Jorge.

A vogal Dorisa Aguiar questionou, tem aqui depósitos na C.G.D. isto leva-me à dúvida, a dizer o que significam estes depósitos.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, foram depósitos das receitas provenientes dos atestados, fotocópias e outros serviços, e só para saber, foi a Senhora Presidente da Junta que foi lá.

A vogal Dorisa Aguiar questionou, em relação ao encerramento do Parque Infantil na Freguesia de São Jorge, e tendo em conta que, só temos dois parques infantis em São Jorge, será que o executivo da Junta de Freguesia não pensou e relativamente ao encerramento, e a este condicionamento que está surgindo, uma alternativa para tentar solucionar este aspeto.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, em relação a este assunto, o que tenho a dizer e em nome dos meus colegas, é que claramente a zona do parque não está sobre a nossa alçada, mas sim da Câmara Municipal de Santana e sei que a mesma tem um excelente projeto para o parque infantil, mas não sei para quando está previsto a sua realização. Levarei este assunto à Assembleia Municipal.

A vogal Tânia Câmara, usou da palavra, e questionou a Senhora Presidente da Junta quanto ao número de reuniões feitas pelo executivo, mensalmente ao que a Senhora Presidente respondeu dizendo que faziam uma reunião mensal.

A vogal Tânia Câmara, continuou com algumas observações sobre este e alguns assuntos referenciados anteriormente, pela Vogal Dorisa Aguiar.

- Realçando que as atas do executivo, devem ser remetidos aos membros da Assembleia de Freguesia, juntamente com os anexos, porque os membros sentem dificuldade em aprovar os documentos.

- Em relação às flores, concorda com o poio, mas por vezes, diz, não é só apoiar e oferecer flores, mas procurar a base legal para este tipo de poio.

- Em relação ao Regulamento de apoio aos alunos, antes de ser presente à Assembleia de Freguesia, tem de ser submetido à discussão pública, e respondendo à pergunta da Senhora Presidente da Junta, de como era esse procedimento, a vogal Tânia Camara informou que o Regulamento é aprovado em reunião do executivo, depois vai a discussão pública durante 30(trinta) dias uteis, e só depois é submetido à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia.

Terminadas as intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia, questionou a Senhora Presidente da Junta se, esta já tinha recebido resposta do email que a Junta tinha enviado aos CTT, acerca do Posto em São Jorge.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que não tiveram resposta, disseram que estava errado e que não sabe para que CTT, foi enviado.

O Tesoureiro da Junta acrescentou que o email enviado foi ter aos CTT, mas não à secção certa, e os próprios CTT, não sabem a quem endereçar o email com o assunto nele a tratar.

A Senhora Presidente da Assembleia sugeiru, se através da ANAFRE, não era possível saber, uma vez que foi esta instituição que fez um protocolo com os CTT, para serem colocados os postos dos CTT nas Juntas de Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que ia saber através da ANAFRE, quais as diligências a fazer.

A Senhora Presidente da Assembleia questionou, a Senhora Presidente da Junta se o email institucional, que está a ser feito para a Assembleia de Freguesia, cumpre com os requisitos mencionados na recomendação por ela apresentada, em reunião da Assembleia de Freguesia, a qual foi aprovada por unanimidade.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, não saber qual o documento referido pela Senhora Presidente da Assembleia, questionando o seu conteúdo, por desconhecer o referido documento.

O vogal Ricardo Jesus usou da palavra, dizendo que existindo um email geral, como é o caso, e existe pessoas competentes que reencaminham os emails.

A Senhora Presidente da Assembleia, referiu que apresentou a proposta, de recomendação na Assembleia de Freguesia, pelo facto de os emails não serem reencaminhados, pois tem conhecimento de alguns emails que lhe foram enviados os quais não recebeu, fazendo com que não desse resposta aos mesmos.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, em relação ao correio eletrónico já foi pedido á empresa que está a criar o site institucional da Junta de Freguesia, para criar o correio eletrónico geral da Junta e da Assembleia de Freguesia, depois é necessário uma serie de procedimentos que tem de ser feitos pelos utilizadores, daí já ter reencaminhado o contacto da empresa, para a Senhora Presidente da Assembleia para proceder em conformidade.

A Senhora Presidente da Assembleia, questionou, o porquê de já ter sido enviado o correio eletrónico da Assembleia a várias entidades, sem conhecimento da Assembleia e sem o mesmo estar a funcionar.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que como tinha pressionado o Sr. da empresa para se apressar na conclusão do email e pensando que já estava a funcionar deu conhecimento a algumas entidades do mesmo.

A Senhora Presidente da Assembleia, continuou com a sua intervenção, referindo que a data que foi colocada no documento em análise, e enviado pela junta de Freguesia à Assembleia para apreciação, está com data de 27(vinte e sete) de junho, mas a mesma foi enviada aos membros da Assembleia 8(oito)dias antes da reunião, e existem no documento atividades realizadas que na data do envio aos membros da Assembleia, não tinham sido ainda realizados.

Ponto dois: Apreciação e autorização da celebração de protocolo de Cooperação entre a Associação Santana Cidade Solidária (ASCS) e a Junta de Freguesia de São Jorge;

A vogal Tânia Câmara questionou em que consiste este protocolo, porque ao ler, não percebeu o que vai ser feito, nem o valor do apoio.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, em relação a este protocolo, este é idêntico, na altura em que o Ricardo fazia parte da equipa, e tal como eu, estamos minimamente dentro deste protocolo.

Este é um protocolo de cooperação em que podemos contar com a colaboração entre as duas entidades, no que diz respeito à utilização de equipamentos, seja viaturas, ou outros que necessitamos, para realizarmos as nossas atividades ou então através da dinamização de formações e também tendo em conta que a Associação colabora e tem um trabalho direcionado a pessoas de São Jorge, que usufruem de apoios sociais, daí a necessidade de termos de ajudar a reforçar em termos financeiros esse apoio, tendo em conta a parte das viaturas, das refeições e lavandaria, nesse sentido também se estabelece este protocolo.

O vogal Ricardo Jesus usou da palavra, e referenciou que não tinha percebido, qual era o Projeto. Que quando existe um protocolo existe contrapartidas de um lado e de outro. E pergunta:

O que é que a junta vai dar a esta instituição em contrapartida deste apoio.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, é um apoio financeiro. Este protocolo já devia ter vindo à Assembleia de Freguesia mais cedo até porque podem reparar foi assinado em dezembro. Não o trouxemos mais cedo, porque de facto é um protocolo que já vem desde o anterior executivo, e também não achamos muita urgência em trazê-lo porque é um protocolo, de facto que não fala em valores, mas que hoje temos oportunidade de esclarecer dúvidas e delinearmos aquilo de acordo com os vossos pareceres em relação aos valores.

O vogal Ricardo Jesus usou da palavra, dizendo, minha dúvida é essa, quais os valores?

A vogal Tânia Câmara referiu que nós, Assembleia de Freguesia temos de aprovar os valores, para esse apoio.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, apesar de no protocolo não estar nenhuma cláusula que faça referência a valores, a nossa Junta está a dar continuidade ao valor que

já vinha do anterior executivo, que são 50(cinquenta) euros mensais que é para colaborar com a despesa do combustível e para além disso solicitaram-nos aqui, há pouco tempo com um envio de um ofício, tal como enviaram para as outras Juntas do Concelho, que é um apoio extra, que cada Junta poderá dar, mas, já se sabe que não é obrigatório e que aqui em Assembleia, e podem depois pronunciar-se em relação a isso, e dar o vosso parecer.

Eu posso dizer que a Junta de Santana, a freguesia é muito maior, vai apoiar com um valor de 600(seiscentos) euros anuais, para além do valor mensal.

O vogal Ricardo Jesus reforçou dizendo que nós, membros da Assembleia devíamos saber, e agora estamos a saber que todos os meses sai dos cofres da Junta, 50(cinquenta) euros para a instituição.

A vogal Tânia Câmara referiu, que devia constar no protocolo as obrigações da Associação e as obrigações da Junta.

E disse ainda que na sua opinião pessoal, mas o executivo da Junta é que sabe como estão as contas, mas 50(cinquenta) euros mensais para o trabalho que esta Associação desempenha, é pouco.

Apesar do protocolo ser igual, ao que foi assinado pelo anterior executivo, as cláusulas podem sempre ser alteradas.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, nós executivo reunimos e propomos um apoio extra de 500 euros anuais.

O vogal Ricardo Jesus reforçou, dizendo, na minha opinião este protocolo terá de ser revisto, colocando os valores e as obrigações das partes envolvidas, porque também vai salvaguardar a Junta.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, vou fazer chegar ao Sr. Presidente da Associação estas recomendações.

Após apreciação e autorização deste ponto três da "ordem do dia", procedeu-se à votação, com a ressalva do protocolo ser retificado, incluindo, o valor do apoio financeiro da Junta de Freguesia atribuído, à Associação e as obrigações das duas instituições.

Aprovado por **maioria**, com sete votos a favor dos vogais do PPD/PSD e CDS/PP e abstenção da Vogal do PS.

Ponto Três: Apreciação e autorização da celebração do protocolo "Formação em contexto de trabalho" entre a Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral e a Junta de Freguesia;

Após apreciação do ponto três da "ordem do dia", procedeu-se à votação, sendo aprovado por **maioria**, com sete votos a favor dos vogais do PPD/PSD e CDS/PP e abstenção da Vogal do PS.

Ponto quatro: Apreciação e votação do Inventário dos bens da Junta de Freguesia.

Ponto cinco: Aprovação do Mapa de pessoal dos serviços da Junta, para o ano de 2022;

Depois de analisada a documentação passou-se de imediato à votação, que resultou na sua aprovação por **unanimidade**

Terminadas as analises, apreciações e votações, dos pontos agendados para a Ordem dia, a Senhora Presidente da Assembleia deu cumprimento ao que tinha sido acordado no início da reunião, a rubrica "Outros Assuntos" passar para o final da reunião, dando a palavra à Vogal Tânia Câmara.

Que começou a sua intervenção, dando os parabéns à casa do Povo de São Jorge e seus órgãos pela iniciativa de reativação da mesma, bem como pela organização das Marchas aquando a realização da Festa de São Pedro, pois ficou muito bonito.

A vogal Dorisa Aguiar começou a sua intervenção dizendo que em São Jorge ainda persistem muitas estradas com imensos buracos, e sabendo que o executivo fez pedido ao Sr. Secretário das infraestruturas, esta situação ainda não foi resolvida.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, questionado a vogal Dorisa, quais eram essas estradas, e foi informada de seguida pela Vogal Dorisa de algumas delas, tais como a estrada à Saída do Túnel, no Lombo do Cunha, na Achada Grande, porque até para os turistas que por aqui passam, é muito mau porque ao saírem do Túnel, está todo arranjadinho e bonitinho, e logo depois deparam-se com estradas esburacadas e que precisam de serem melhoradas.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, em relação a esses remendos foram realmente rebentados, junto á rotunda do Farrobo até á estrada da Achada Grande, mas teremos de aguardar pela execução do projeto que o Governo Regional tem para a zona entre a rotunda e a Capela de São Pedro.

A vogal Dorisa Aguiar referiu-se aos fontanários e à excelente iniciativa, de enfeitar os mesmos. Que é uma tradição que deve ser mantida, mas chama a atenção que de acordo com a Lei 75 de 2013 de 12 de Setembro, uma das competências da Junta é a conservação de chafariz e fontanários públicos, e estes encontram-se nauseabundos, precisando de limpeza, precisam de ser requalificados, ainda mais agora que estão a privilegiar o enfeitamento dos mesmos, por ocasião dos Santos Populares.

Volta a reforçar, e que já o fez anteriormente, é que uma coisa é a Junta de Freguesia, outra coisa é a Casa do Povo.

Entende que é querer dinamizar a Casa do Povo, mas é preciso ter o cuidado, que são duas instituições diferentes, apesar de ser maioritariamente, as pessoas que estão à frente do executivo e alguns da Assembleia de Freguesia, é preciso ter em atenção, a Casa do Povo tem as suas competências, e as suas atribuições e a Junta por sua vez também têm as suas competências e as suas funções, o que não quer dizer que não venham a celebrar um protocolo com a Junta de Freguesia.

Outro assunto referido, por esta vogal, e que questionou a Senhora Presidente da Junta, foi na parte do investimento pelo Governo Regional em São Jorge, resumindo-se atualmente e unicamente até agora a construção da via expresso Santana /Arco de São Jorge, apesar do Senhor Secretario Regional das Finanças no seu discurso do dia da Freguesia, afirmar que o Governo Regional iria contribuir para o desenvolvimento de São Jorge.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, que em relação a isso, pensa que até final de 2023, teremos ali a antiga escola, requalificada e reconvertida num lar de idosos, e cuidados continuados, o que vai gerar alguns postos de trabalho, e acho que é uma preocupação do Governo Regional.

Outro exemplo da preocupação do Governo Regional em fazer investimento na Freguesia de São Jorge, de forma a fixar jovens casais na nossa freguesia é a tal ansiada

requalificação das casas junto ao Farol, que muito em breve, não sei qual a previsão, mas vai ser alvo de remodelação e está direcionado a jovens casais.

O projeto de requalificação para a zona da Capela de São Pedro, que não tenho conhecimento desse projeto, mas penso que também vai ser um projeto que vai tornar o centro da nossa freguesia mais atrativo e apelativo.

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, sobre a proposta entregue pelos elementos da Assembleia de Freguesia do CDS/PP e do PS, para a colocação em molduras as fotos dos antigos Presidentes que estiveram aqui na Junta, nomeadamente do CDS/PP, querendo saber se já se procedeu a essa recolha, para ser afixado aqui na Junta.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, antes de responder à sua pergunta, reforço uma vez mais a intenção e todo o gosto que o executivo tem em colocar nas paredes todos os Presidentes de Junta que passaram antes de mim, porque nós temos de facto honrar e dignificar a imagem daqueles que deram a cara pela nossa Freguesia e que serviram a nossa Freguesia.

Nós temos toda a honra e todo o prazer de ter nas paredes da nossa galeria a cara dos antigos Presidentes, estamos a providenciar tudo o que é necessário para de facto termos as fotografias em falta e de facto também renovar algumas que já estão em desgaste.

A vogal Dorisa Aguiar, questionou, outro assunto que já tinha falado é sobre a colocação de uma varanda junto ao Centro de Saúde, e gostaria de saber se já procederam a esse trabalho.

A Senhora Presidente da Junta respondeu, esse varandim, nunca existiu, mas vai ser colocado. O executivo da Junta contactou o Sr. Secretário Pedro Fino e penso que até final do mês será colocado esse varandim, junto ao Centro de Saúde.

A vogal Dorisa Aguiar, para finalizar a sua intervenção, apresentou um projeto de resolução, intitulado " Requalificação da Vereda/Impasse Silvério de Matos, Pé do Pico, o qual foi lido pela própria e colocado em votação, que resultou na sua aprovação por maioria, com votos a favor dos Vogais do PS, CDS/PP e da Presidente da Assembleia, Lúcia Ramos do PPD/PSD, com a abstenção dos restantes vogais do PPD/PSD, o qual se junta em anexo a esta ata.

Após a leitura de informação pessoal que a Senhora Presidente da Junta fez questão de apresentar aos membros da Assembleia, e se junta em anexo a esta ata, a Vogal Tânia Câmara pediu para intervir, começando por dizer que em resposta à Senhora Presidente sobre as informações por ela referidas, e que quando me convidou para uma reunião formal, nós não comparecemos à reunião convocada, eu não achei correto, e se estamos aqui para defender a honra, e para sermos corretos, eu não achei correto os quatro vogais do PPD/PSD serem convidados e, só um CDS/PP. Nós somos uma equipa, e o executivo é composto pelo CDS/PP, PS e PPD/PSD, não achei correto, e daí a minha resposta a dizer que não concordava.

Em relação à situação do gasóleo, acho que ficou acordado, que isso tem de ser uma coisa definida em reunião do executivo, coisa que não foi, porque foi uma ajuda, mas tem de ser aprovada pelo executivo.

E já agora vou abordar a resposta que saiu na comunicação social após a reunião da Assembleia de Freguesia, que o PS e o CDS/PP, tinham chumbado o Orçamento e a prestação de contas e que por nós votarmos contra, estávamos a penalizar os ordenados dos funcionários.

Nós não reprovamos nem chumbamos nada. O documento da Conta de Gerência veio para apreciação.

O documento já tinha sido votado em reunião do executivo.

As pessoas interpretaram que os ordenados dos colaboradores da Junta iam ficar penalizados, porque nós não aprovamos a Conta de Gerência e não foi isso que aconteceu. Temos de ter cuidado com o que se passa.

As atas têm de dizer aquilo que aconteceu, daí ser importante, as atas, e agora ainda bem que há o site para toda a população realmente saber o que acontece cá dentro.

A Senhora Presidente da Assembleia acrescentou, o que saiu para fora foi que reprovamos o Orçamento, e não a conta de Gerência, onde este, já tinha sido aprovado por **maiori**a na nossa reunião em Dezembro.

Uma coisa é votar conta o Orçamento da Junta, outra coisa é votar contra a Gerência do dinheiro, pelo executivo da Junta.

A vogal Tânia Câmara referiu o que saiu na comunicação social e na página do PPD/PSD, foi exatamente isso, daí ser preciso ter cuidado e reforço novamente, as atas serem publicadas no site, para as pessoas saberem a realidade e não foi isso que aconteceu.

Além do mais nós temos direito à nossa opinião em relação a isso e temos a nossa própria opinião.

Por último passou-se ao assunto do ponto seis da "ordem do dia", aprovação e assinatura em minuta das deliberações adotadas nos pontos anteriores.

Esgotados que foram os assuntos da "ordem do dia", a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e quinze minutos, lavrando-se da mesma a presente ata, que vai ser assinada, após a sua aprovação, por quem a presidiu e pelos 1.º e 2.º Secretários da Mesa, que a lavraram.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lúcia Ramos

(Lúcia Ramos)

A 1.ª Secretária da Mesa

Lurdes Nascimento

(Lurdes Nascimento)

O 2.º Secretário da Mesa

(Agostinho Januário)